

ATAS

ATA Nº 37

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Caria, reuniu a Assembleia de Freguesia de Caria para reunião ordinária.-----

Aberta a reunião, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Helena Susana Amaral Geraldès, comigo Marisa Manuela Loureiro Borrego, primeira secretária e Maria de Lurdes Cariano dos Reis Alves, segunda secretária, verificou-se a presença dos seguintes membros:-----

Da lista do PS – Partido Socialista: Fernando José Azevedo Fernandes, Natércia da Conceição Fonseca Nave e Susana Gonçalves Dias.-----

Da lista do PSD/MPT – Partido Social Democrata/ Movimento Partido da Terra: António Manuel Evaristo Duarte, Luís Miguel Dias Casteleiro e Mário José Proença Ribeiro.-----

Estando também presentes Pedro Daniel Trindade Torrão, Vítor Manuel da Costa Nunes e Ana Maria Santos Louro como elementos do executivo da Junta de Freguesia.-----

Tomada a palavra a Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a sessão, passando a ler a convocatória com os seguintes pontos da ordem do dia, que se transcrevem:-----

- 1 – Aprovação da ata da reunião anterior-----
- 2 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Freguesia-----
- 3 – Primeira revisão do Orçamento para o Ano 2020-----

Antes de dar início à ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Geraldès justificou a realização de uma reunião ordinária desta assembleia no mês de julho. Tal deveu-se à informação recebida por parte da ANAFRE há cerca de duas semanas atrás que indicava a obrigatoriedade de se realizar as quatro reuniões de assembleia anuais previstas. Assim e, apesar da situação de pandemia existente em abril e essa reunião ter sido adiada para junho, teríamos de convocar e realizar a reunião prevista para o mês de junho. Para dar cumprimento a esta orientação e respeitar os prazos para a convocatória, propôs-se a realização da mesma à data de hoje. De seguida, Helena Susana Geraldès questionou se algum elemento da mesa teria algo a referir, tendo obtido resposta positiva.-----

Luís Casteleiro, tomando a palavra, questionou sobre a limpeza dos terrenos, não sabendo se a responsabilidade sob os mesmos é da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia, nomeadamente os terrenos junto à Casa da Torre e os do Parque Industrial de Caria, junto ao Santo Antão. Chamando à atenção, principalmente no que ao primeiro terreno diz respeito, tendo em conta que está situado no centro da vila de Caria, podendo pôr em perigo casas de habitação, em caso de incêndio. Questiona também se está pensada uma barreira junto à linha do comboio na zona entre a Estação de Caria e o cruzamento de Malpique, uma vez que existe um caminho de terra de passagem de peões e automóveis, e há zonas muito perigosas.-----

António Evaristo referiu que há que dignificar as assembleias de freguesia, uma vez que, neste momento, faltam condições para os membros desta assembleia trabalhar, pois nem mesas têm para poderem pousar papeis, analisar documentos ou tirar notas. Em resposta a este reparo, Helena Susana Geraldès lembrou que o espaço em que a assembleia de freguesia se está a realizar não é o normal, pois, normalmente há uma mesa, onde todos os membros têm assento, contudo, face à atual situação, esse local não tem condições para se dar cumprimento ao distanciamento social obrigatório, e por isso a mudança de local.

Sendo assim, e tendo em conta que normalmente estas assembleias se realizam em mesa redonda, seria difícil termos uma mesa com o tamanho suficiente para todos. Atendendo à atual situação, é necessário que todos nos ajustemos, esperando que a próxima assembleia seja realizada em outras condições, contudo o reparo será tido em consideração na próxima assembleia.-----

Tomando da palavra, Pedro Torrão, Presidente da Junta de Freguesia de Caria, após cumprimentar os presentes, afirmou que relativamente aos terrenos mencionados por Luís Casteleiro, são ambos municipais, e por tal a responsável pela sua limpeza é da Câmara Municipal de Belmonte. A Junta de Freguesia chamou a atenção para ambas as situações junto da Câmara. Relativamente ao terreno junto ao Santo Antão, foi dito que o mesmo não se encontra dentro da faixa dos cem metros e que não tem habitações a menos de cinquenta metros e por tal, segundo eles, não havia obrigatoriedade da sua limpeza todos os anos. Em relação ao terreno junto à Casa da Torre, foi respondido por parte da Câmara que já tinham sido pedidos orçamentos para a realização dos trabalhos de limpeza, mas como agora a zona se encontra em risco máximo de incêndio, não é permitido andar com máquinas, logo não é possível fazer essa limpeza. Relativamente ao caminho paralelo à linha do comboio, segundo as informações que tem, Pedro Torrão refere que toda a linha na zona habitacional irá ter proteções, até porque, se trata de uma linha elétrica. Relativamente à limpeza, há cerca de um ano, os responsáveis andaram a limpar o local, contudo, agora a vegetação cresceu novamente, pelo que necessita de nova limpeza.-----

Passou-se de seguida aos pontos da ordem do dia.-----

1 – Aprovação da ata da reunião anterior-----

Tendo em conta que todos os membros receberam a ata atempadamente, por correio ou por correio eletrónico, Helena Susana Geraldes, questionou se alguém teria algo a apor. Não havendo ninguém a manifestar-se, passou à votação para aprovação da mesma, tendo esta sido aprovada por unanimidade, com oito votos. De notar que, tendo em conta o Código de Procedimento Administrativo, Mário José Proença Ribeiro, por não ter estado presente na referida reunião, não teve direito de voto.-----

2 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Freguesia-----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, que começou por chamar novamente a atenção para a alteração do horário do posto da GNR em Caria, que desde o dia um de junho funciona apenas desde as oito da manhã até à meia noite. No dia três de junho, houve uma reunião com o Capitão Canarias do destacamento territorial da Covilhã, para sabermos o que se passava, em resposta, o Capitão afirmou que não tem militares suficientes para poder fazer a escala a cumprir as vinte e quatro horas, porque dos nove militares que estão no posto, uma está de baixa de gravidez, e os restantes têm férias para gozar. Esta resposta não satisfaz, pelo que no dia 16 de junho aquando da visita a Caria do Coronel Albino Tavares, do destacamento territorial de Castelo Branco, foram-lhe apresentadas as preocupações, tendo o mesmo dado a mesma resposta, isto é, não tem gente suficiente. Desde o início do ano, do destacamento territorial de Castelo Branco, já saíram vinte e oito militares e não entrou nenhum, pelo que é impossível fazer qualquer tipo de reposição. Ainda assim, no dia vinte de junho, houve uma reunião com o Bloco de Esquerda, onde foi explicada toda a situação do posto da GNR em Caria, desde dois mil e dezasseis até aos dias de hoje. O Bloco de Esquerda, na Assembleia da República, já questionou o Ministro da Administração Interna a este respeito. Para além destas reuniões, na Assembleia Municipal foi aprovada uma moção por unanimidade contra esta nova redução de horário e mais esta tentativa de o Posto de GNR de Caria ser quase apenas uma secretaria. Esta moção foi enviada para o Comando Geral da GNR, o Destacamento Territorial de Castelo Branco, o Ministro da Administração

Interna, entre outros. O Comando Geral da GNR respondeu, dizendo que não tem militares, mas que não irá fazer mais nenhum tipo de alteração sem antes conversar com a Câmara e com a Junta para se discutir o que será melhor para a população. No entender da Junta de Freguesia a situação atual é completamente desajustada, e esta afirmação é apoiada pelos dados que estão no RASI (Relatório Anual de Segurança Interna). Segundo o RASI, o distrito de Castelo Branco foi o distrito do país que mais cresceu em criminalidade (20,7 % em termos de criminalidade geral e 16,7% em criminalidade violenta), para além disso, o concelho de Belmonte aparece em sexto lugar no que diz respeito ao número de participações por município, contudo se se fizer uma relação entre o número de participações e o número de habitantes de cada um dos municípios, aí o concelho de Belmonte passa para a terceira posição, ou seja, é o terceiro município do distrito de Castelo Branco com a maior criminalidade. De notar ainda que foi em 2018 que começaram com estas experiências do agrupamento de postos, isto é existe um posto sede, que no caso do nosso é o de Belmonte e depois existe um (ou mais postos), como o de Caria, que acaba por ser comandado pelo posto sede, outro exemplo é o posto do Tortosendo, que sendo posto sede, comanda os posto de Paul e de Unhais da Serra. O RASI de 2019 refere que a criminalidade no nosso distrito aumentou 20,7 %, é o distrito do país com o maior aumento da criminalidade. Assim podemos concluir que esta situação dos agrupamentos de postos não está a funcionar. Aquilo que eles dizem, é que esta situação permite-lhes ter mais patrulhas no terreno, logo mais visibilidade junto da comunidade. Contudo isto é falso, pois na opinião de Pedro Torrão, um dos argumentos apresentados para o bom funcionamento dos agrupamentos de postos é o aumento do número de patrulhas, contudo este aumento dá-se pelo modo como o mesmo é contabilizado, isto é cada patrulha é composta por dois militares, se forem ambos do mesmo posto, conta como uma patrulha, mas se forem de posto diferentes, conta, informaticamente, como duas patrulhas, ora, isto é uma tentativa de enganar a população. Assim sendo, e tendo em conta o RASI, parece-nos que a razão está do nosso lado, e tudo irá ser feito para repor o funcionamento do posto da GNR em Caria, de forma a aumentar a segurança (quer real, quer sentida) nas populações. Mudando de assunto, e tendo em conta que já foi referido na última assembleia os estragos feitos pela trovoada de 31 de maio, assinalar que também o telhado do Posto de Saúde foi danificado. Neste momento o beirado que voou, já foi repostado, foi limpa a zona do telhado não danificada, e, entretanto, havia quatro claraboias que já estavam danificadas e deixavam entrar água, assim duas delas foram substituídas por umas novas, as outras duas, tendo em conta a opinião do presidente da associação que ocupa o espaço, foram substituídas por telhas de vidro, de forma a deixarem passar luminosidade. Relativamente à obra dos passeios no Bairro de Santo António, o poste de eletricidade que necessitava de ser mudado, já o foi, pelo que as obras continuam. Pedro Torrão informou ainda que hoje foi entregue na Câmara Municipal um projeto para aprovação com o objetivo de criar um hotel em Caria, cujo nome poderá ser, em princípio, Hotel Palácio de Caria, com dezanove quartos que será edificado na Casa Conde, nos edifícios onde residiram o sr. Jordão, a Ana Louro, Que irão ser recuperados com um acrescento até à cabine de eletricidade. O prazo estimado para a sua conclusão, após a aprovação, é de ano e meio. Esperamos que este projeto se concretize, pois tudo o que é investimento na freguesia é uma mais valia.-----

3 – Primeira revisão do Orçamento para o Ano 2020-----

Helena Susana Gerales deu a palavra a Pedro Torrão para explicar a necessidade de uma revisão ao orçamento. Segundo o Presidente da Junta de Freguesia de Caria, devido à situação atual do país e às medidas decretadas devido à COVID-19, as Piscinas Municipais de Caria não vão abrir, pelo que não iremos ter receitas, assim como as despesas inerentes a este equipamento serão bem menores, e portanto achou-se que seria pertinente fazer esta revisão para que as rubricas fiquem todas mais reais. Por outro

ATAS

Folha 37

lado, também as condições climatéricas que temos vivido e que se esperam para os próximos meses, nomeadamente ao nível do aumento do número de trovoadas, adivinham um acréscimos de despesas em algumas rúbricas, como por exemplo o telhado que já está reparado, e outras no que diz respeito, por exemplo, a reparações de caminhos. Após explanação das várias alterações por parte de Pedro Torrão, foi questionado por Helena Susana se haveria alguém que quisesse esclarecer algo mais, não havendo ninguém a manifestar-se, passou à votação para aprovação da primeira revisão do Orçamento para o Ano 2020, tendo esta sido aprovada por maioria (com 3 abstenções e 6 votos a favor), passando a importar tanto na receita como na despesa o valor de 273.291,00€ (duzentos e setenta e três mil duzentos e noventa e um euros).-----

Terminado o período da ordem do dia, Helena Susana Geraldès, apesar de não haver população a assistir, perguntou aos membros da mesa se queriam dizer algo neste momento. Nenhum dos presentes pediu da palavra-----

Antes de terminar a reunião a presidente da Mesa da Assembleia propôs a aprovação em minuta dos assuntos deliberados por votação. A mesma foi aceite por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldès deu por encerrada a reunião, da qual eu, Marisa Manuela Loureiro Borrego, Primeira Secretária, redigi, subscrevi e assino a presente ata, que também vai ser assinada por todos os presentes.-----

A Presidente da Assembleia

Helena Susana Amaral Geraldès

1ª Secretária

Marisa Manuela Loureiro Borrego

2ª Secretária

Maria do Graças Carriço dos Reis Alves

Vogais

Juan Carlos Loureiro

António Manuel Afonso

António Manuel Loureiro

António da Conceição Loureiro